

Rui David Fernandes Moraes

Rui Moraes (1974) desempenha, desde novembro de 2025, as funções de vogal do Conselho de Administração da Fundação Centro Cultural de Belém, sendo responsável pela gestão da Direção de Artes Performativas e do Museu de Arte Contemporânea do CCB.

De setembro de 2022 até outubro de 2025, foi administrador do Teatro Nacional de São Carlos, da Companhia Nacional de Bailado e dos Estúdios Victor Córdon, na sequência da sua designação como vogal do conselho de administração do Organismo de Produção Artística (OPART), entidade pública empresarial, após avaliação favorável do currículo e da adequação de competências ao cargo de gestor público realizada pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública.

Nesse âmbito, foi responsável pelos pelouros artístico, educativo, de projetos especiais, comunicação e marketing.

Foi fundador e dirigente de várias organizações dedicadas às artes performativas, tendo colaborado em diversos projetos culturais a nível nacional e internacional e participado como orador convidado em conferências dedicadas à educação, cultura e comunicação.

De 2016 a 2022, foi sócio-gerente da Palavras Necessárias, Lda., empresa dedicada a projetos de comunicação social e detentora do jornal "Região de Cister", semanário de referência nos concelhos de Alcobaça, Nazaré e Porto de Mós.

Foi diretor geral e co-diretor artístico do Cistermúsica - Festival de Música de Alcobaça que transformou no maior festival de música erudita do país. Ao nível artístico, foi também um dos fundadores do Festival e Academia de Metais Graves Gravíssimo e do Concurso Internacional de Música de Câmara "Cidade de Alcobaça, tendo sido responsável pela sua gestão durante vários anos.

Foi ainda o principal impulsionador do ressurgimento do histórico Festival de Ópera de Óbidos, através de uma parceria estratégica estabelecida com o Município de Óbidos.

No plano associativo, foi Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e da Associação Académica de Lisboa. Durante mais de duas décadas foi também Presidente da ABA - Banda de Alcobaça Associação de Artes, instituição reconhecida pela qualidade do seu projeto educativo, social e artístico, na qual foi responsável pela criação, em 2002, da Academia de Música de Alcobaça, escola de referência de ensino especializado de música e dança que dirigiu até 2019.

Com formação musical pela Escola de Música do Conservatório Nacional e pela Escola Superior de Música de Lisboa, preponderante para a sua especialização nas áreas do ensino artístico e da cultura, foi consultor do Município de Alcobaça e programador do Cine-Teatro de Alcobaça.

Exerceu advocacia e desempenhou funções de assessor jurídico na Câmara Municipal de Lisboa, no Ministério da Ciência e do Ensino Superior e no Ministério do Ambiente.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, frequentou a pós-graduação de Ciência Política e Relações Internacionais no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa.